



PLANO DE ENSINO DO INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA I

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular: Internato de Clínica Médica
Natureza: Teórico - Prática:
Fase: 3ª. Fase
Professor(es): Coordenadora: Profa. Simone Conde

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Avaliações pouco favoráveis dos cursos superiores do Brasil diagnosticadas por indicadores qualitativos do Ministério da Educação, bem como de várias instituições públicas de ensino, desencadearam nos últimos anos processos de transformação dos modelos de educação superior existentes por alternativas pedagógicas com objetivos de resgatar a boa qualificação do futuro profissional e as características generalistas do graduando. O Curso de Medicina, em particular, apresenta nuances que exigem muito mais que docentes bem qualificados, mas, ambientes variados de aprendizado, disponibilidade de recursos materiais e humanos suplementares e veiculação dinâmica dos conteúdos programáticos baseada nas variações epidemiológicas específicas de cada região.

Considerando que o curso de Medicina tem como objetivo formar médicos generalistas, aptos para atuar profissionalmente, o internato em Clínica Médica procura preparar o aluno para atuar como clínico nos programas de assistência básica em Clínica Médica existente no Sistema Único de Saúde, fazendo o primeiro atendimento de forma adequada as principais doenças e síndromes das especialidades clínicas e posteriormente quando for necessário encaminhar para atendimento especializado.

O presente projeto tem como base a resolução no. 01 de 28 de agosto de 2002 do antigo Centro de Ciências da Saúde do Curso de Medicina, hoje Instituto de Ciências da Saúde. Em consonância com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina, elaboradas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, o médico deve receber “... *formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor de saúde integral do ser humano.*” Desta forma, o Internato em Clínica Médica desenvolvido nas características de Treinamento em Serviço, se constituirá no elo mais próximo de ligação do futuro profissional com a sociedade até a sua

graduação.

No sentido de oportunizar o alcance da qualificação do discente, caberá ao Internato em Clínica Médica, disponibilizar infra-estrutura e métodos pedagógicos que contribuam para o acesso à prática supervisionada em cirurgia.

2. OBJETIVO GERAL

1. GERAL:

⊖ Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em Clínica Médica indispensáveis ao médico generalista.

2. ESPECIFICOS:

2.1 Cognitivos - Capacitar o aluno em Clínica Médica I em relação as principais doenças para:

- ⊖ Fazer diagnóstico sindrômico, etiológico e funcional;
- ⊖ Condução do caso quanto a terapia farmacológica e não-farmacológica
- ⊖ Reconhecer os casos que necessitam de encaminhamentos para as especialidades outras que não a clínica médica;
- ⊖ Reconhecer a importância do trabalho com as demais áreas da saúde;
- ⊖ Valorizar a prevenção e detecção precoce das doenças preveníveis.
- ⊖

2.2. Psicomotor - Capacitar o aluno em Clínica Médica I para:

- ⊖ Ter condições de obter boa história clínica;
- ⊖ Realizar exame físico completo e adequado;
- ⊖ Valorizar a propedêutica médica, solicitando exames complementares estritamente necessários para o caso;
- ⊖ Preencher correta e inteligivelmente o prontuário;
- ⊖ Ter condições de realizar adequadamente técnicas que fazem parte do exame físico geral como: exame de fundo de olho, exame proctológico e outros;
- ⊖ Ter condições de encaminhar corretamente aqueles pacientes que necessitem de procedimentos de maior complexidade

2.3- Afetivos (Atitudinais)

- ⊖ Lidar com autonomia, ansiedade, dúvidas, medo e pudores dos pacientes sob seus cuidados e responsabilidade, nas diversas condições e situações do treinamento;
- ⊖ Reconhecer, aceitar e trabalhar com os sentimentos dos pacientes e familiares nos diferentes contextos de exposição do treinamento médico;
- ⊖ Reconhecer os mecanismos psicológicos envolvidos nos diversos quadros e situações clínicas; relacionamentos interprofissionais e pessoais;
- ⊖ Perceber a função da relação médico-paciente no processo terapêutico e desenvolvê-la para potencializar os demais recursos terapêuticos a partir dessa

relação;

- ⊗ Expor e discutir com os pacientes, familiares os aspectos diagnósticos e terapêuticos de cada caso, respeitando a participação constante (autonomia dos envolvidos) nas decisões sobre a condução dos casos, sob supervisão do professor;
- ⊗ Reconhecer suas próprias dificuldades e dos colegas ao longo deste processo, buscando apoio;
- ⊗ Respeitar os limites e saberes de outros profissionais das equipes de saúde, no contexto da assistência e ensino.
- ⊗ Aprimorar-se humanística, social, ética e profissionalmente.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Ao final do sub-módulo, o aluno deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:

ATENÇÃO À SAÚDE

- ⊗ Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- ⊗ Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua dentro do sistema de saúde.
- ⊗ Exercitar o pensamento crítico ao analisar os problemas individuais e da sociedade.
- ⊗ Adquirir capacidade de procurar soluções para os problemas.
- ⊗ Atuar nos mais altos princípios da ética / bioética.

TOMADA DE DECISÕES

- ⊗ Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade.
- ⊗ Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

COMUNICAÇÃO

- ⊗ Manter o sigilo das informações confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- ⊗ Praticar a comunicação verbal, não-verbal e de leitura.
- ⊗ Utilizar oportunamente uma língua estrangeira na busca de informação.

LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

- ⊗ Assumir posições de liderança.
- ⊗ Desenvolver continuamente compromisso, responsabilidade, iniciativa, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma

efetiva e eficaz.

- ⊗ Participar do mútuo benefício junto aos profissionais dos serviços.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- ⊗ Atuar nos níveis primários e secundários de atendimento à saúde.
- ⊗ Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares.
- ⊗ Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de abordagem clínica.
- ⊗ Realizar adequadamente a anamnese e a construção da história clínica, bem como dominar a técnica do exame físico.
- ⊗ Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados.
- ⊗ Otimizar e hierarquizar o uso dos recursos propedêuticos clínicos e cirúrgicos disponíveis.
- ⊗ Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos clínicos com base em evidências científicas.
- ⊗ Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento ambulatorial.
- ⊗ Exercitar os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos.
- ⊗ Atuar no sistema hierarquizado de saúde, conhecendo os princípios de referência e contra-referência.
- ⊗ Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as necessidades da população.
- ⊗ Desenvolver a visão do papel social do clínico.
- ⊗ Exercitar a atuação em equipe multiprofissional

4. CORPO DOCENTE

Relação dos professores/preceptores do Internato de Clínica Médica - Ambulatórios

Professores	Lotação
Profa. Simone Conde	Ambulatório de Hepatologia
Profa. Lúcia Sales	Ambulatório de Pneumologia
Prof. Cleonardo Silva	Ambulatório de Pneumologia
Profa. Fátima Lobato	Ambulatório de Reumatologia

Prof. Ronaldo Carneiro	Ambulatório de Reumatologia
Prof. Rosana Brito	Ambulatório de Reumatologia
Prof. Wesley Melo	Ambulatório de Cardiologia
Prof. Eduardo Costa	Ambulatório de Cardiologia
Prof. Antonio Borges Leal	Ambulatório de Cardiologia
Profa. Iuri	Ambulatório de Cardiologia
Prof. Teichii Oikawa	Ambulatório de Endocrinologia
Prof. João Felício	Ambulatório de Endocrinologia
Prof. Antônio Conceição	Ambulatório de Endocrinologia
Profa. Carla Mércia	Ambulatório de Geriatria
Dr. Karlo Edson C. Santana Moreira	Ambulatório de Geriatria
Dra. Neizilour	Ambulatório de Geriatria
Dra. Izabel Maria Monteiro Bernardes	Ambulatório de Clínica Médica
Dra. Márcia Figueiredo das Neves	Ambulatório de Clínica Médica
Dra. Sônia Platilha	Ambulatório de Gastroenterologia

7. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma A : 8 horas / dia

Turma B : 8 horas / dia

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo do programa teórico conta com uma relação de assuntos básicos que serão utilizados para a avaliação teórico-conceitual e prática (ver quadro);

- o Poderão constar como conteúdo teórico outros assuntos de acordo com as atividades teóricas designadas pelo professor /preceptor.

QUADRO 1 - CONTEÚDO TEÓRICO BÁSICO

Insuficiência Cardíaca	Insuficiência Renal Aguda
Doença coronariana	Insuficiência Renal Crônica
Arritmia	Artrite Reumatóide do adulto e juvenil

Hipertensão Arterial	Osteoartrose / osteoporose
Pneumonias	Colagenoses
DPOC	Síndromes Paraneoplásicas
Neoplasia Pulmonar	Diabetes Mellitus
Gastrite	Hipertiroidismo / Hipotiroidismo
Úlcera Péptica	Anemias
Hepatites	Linfomas e Leucemias
Cirrose Hepática	Acidente Vascular Cerebral
Pancreatite	Doenças infecto-parasitárias
Hemorragia digestiva	Distúrbio hidroeletrólético
Doença Inflamatória Intestinal	Equilíbrio ácido-básico
Infecção urinária	Ética Médica

9. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

1- Aulas Teóricas Expositivas

- projetor multimídia
- quadro magnético
- caneta para quadro magnético
- apagador de quadro magnético
- folhas de papel A4 brancas
- 60 carteiras
- mesas
- 6 cadeiras

2- Aulas Práticas Ambulatoriais

Para cada professor/preceptor , no mínimo de 2 salas de consultório com:

- mesa
- 6 cadeiras
- maca de exame
- pia
- tensiômetro
- estetoscópio
- martelo de exame neurológico
- negatoscópio
- armário
- papel toalha
- sabonete anti-séptico líquido

6. MÉTODOS

6.1 5º. ANO – PRIMEIRO SEMESTRE – CLÍNICA MÉDICA I

a) Duração das atividades: 264 horas (33 dias úteis)

A carga horária total é subdividida em duas partes iguais, compreendendo 8 horas diárias em atividades ambulatoriais.

b) Atividade de ambulatório:

⊖ Carga horária de 264 h;

⊖ Número máximo de alunos por rodízio de 25;

⊖ Os internos são distribuídos em um dos consultórios, desenvolvendo atividades diárias, sob supervisão direta do professor /preceptor em oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, exceto às quintas-feiras;

⊖ São distribuídos grupos de 04 internos para cada professor/preceptor;

c) Atividade teórico - prática:

- Atividade Teórica: 8hs/semana às 5as. Feiras de 8-12h e 14-18h.
- Ética Médica – CineMed – 4 hs/mês (1 vez no mês – última 6ª. Feira do mês a partir de 17:30h)
- Estudo do Luto - 4 hs/mês (1 vez no mês – última 3ª. Feira do mês de 8 às 12h)
- Sessão radiológica – 1 hora a cada 15 dias (4ª. Feira de 12 às 13h)
- Sessão anátomo-clínica do HUIBB: 2 horas/bimensal (última 5ª. feira do mês de 18 às 20h)

Resumo das atividades teóricas:

- ⊖ apresentação e discussão de casos clínicos,
- ⊖ participação em sessão clínico-radiológica, seminários, palestras, revisão de artigos científicos
- ⊖ sessão anatomo-clínica geral em conjunto com a programação da residência
- ⊖ participação em outras atividades teóricas á critério do professor/preceptor

g) Trabalhos valorizados

⊖ Poderão ser realizados trabalhos valorizados sobre quaisquer assuntos do programa e de acordo com programação ou interesse do preceptor e/ou professor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ⊖ A avaliação teórica será constituída de uma (01) prova escrita, contendo questões objetivas sobre o conteúdo programático fornecido, em conjunto com os módulos de Cirurgia e Urgência e Emergência;
- ⊖ A nota da prova teórica terá peso quatro (04);
- ⊖ A avaliação prática se desenvolverá em duas fases, com peso igual a seis (06):
 - ⊖ Avaliação prática ao final de cada rodízio com peso igual a quatro (04);
 - ⊖ Média aritmética das Fichas de Avaliação (anexo) com peso igual a dois (02)
- ⊖ A nota e conceito finais serão a somatória da avaliação teórica (04) e da avaliação prática (06);
- ⊖ Estará aprovado no internato de Clínica Médica I, o aluno (a) que obtiver nota geral de avaliação maior ou igual a cinco (conceito regular) e frequência mínima de 90% da carga horária total do módulo de Clínica Médica I.



ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO
INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA



FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO INTERNATO	
ALUNO:	
MATRÍCULA:	
ÁREA:	LOCAL:
PROFESSOR:	
PERÍODO DE TREINAMENTO:	

Nota de Desempenho Prático - NDP

Atribuição de nota <u>de zero a dez</u> (0 a 10) para cada questão de avaliação A NDP corresponderá à média aritmética das notas atribuídas a cada questão	
Competências e Habilidades	Nota
1- Mantém apresentação pessoal compatível com o ambiente hospitalar?	
2- Colhe adequadamente o a história clínica?	
3- Realiza adequadamente o exame físico?	
4- Formula com coerência clínica a hipótese diagnóstica principal e os diagnósticos diferenciais?	
5- Interpreta com coerência clínica os resultados dos exames complementares?	
6- Toma iniciativa para solucionar os problemas observados?	
7- Aborda o paciente com humanismo e de maneira individualizada?	
8-Orienta com clareza o paciente e seus familiares?	
9- Tem boa relação interpessoal com os colegas e equipe médica?	
10- Utiliza oportunamente as linguagens técnica e coloquial?	
11- Freqüente com assiduidade e pontualidade as atividades assistenciais e acadêmicas?	
12- Realiza dentro dos prazos estabelecidos as atividades delegadas?	
13- Reconhece suas limitações e solicita ajuda?	
Total de pontos	
Média	

NDP : 9,0 – 10 – Excelente
7,0 – 8,9 – Bom
5,0 – 6,9 – Regular
< 5,0 - Insuficiente

ASSINATURA DO PROFESSOR/PRECEPTOR



**Universidade Federal do Pará
Hospital Universitário João de Barros Barreto
Internato de Clínica Médica I**



Planilha de Rodízio – Primeiro Semestre

Períodos de Rodízio	01/02/2011 22/03/2011	23/03/2011 10/05/2011	11/05/2011 28/06/2011
Clínica Médica I	Grupo A	Grupo C	Grupo B
Clínica Cirúrgica I	Grupo B	Grupo A	Grupo C
Urgência e Emergência	Grupo C	Grupo B	Grupo A
Grupos	Grupo A (25 alunos)	Grupo B (25 alunos)	Grupo C (25 alunos)